

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

AMANDA FERREIRA DE QUEIROZ

**A ERA DIGITAL NAS BIBLIOTECAS: UM OLHAR SOBRE A PLATAFORMA
MINHA BIBLIOTECA E SUAS INOVAÇÕES**

Artigo apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Hamilton Rodrigues Tabosa

Aprovado em 01/08/2025.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Hamilton Rodrigues Tabosa (orientador)
Universidade Federal do Ceará

Profa. Ma. Cyntia Chaves de Carvalho Gomes (membro)
Universidade Federal do Ceará

Profa. Dra. Wesleyne Nunes de Sales (membro)
Universidade Federal do Ceará

Fortaleza
2025



RESUMO

As bibliotecas digitais promovem o acesso à informação facilitado pelas tecnologias, podem oferecer serviços e atendimento especializados, com fontes de informação variadas. Essa modalidade está cada vez mais presente na realidade das bibliotecas atuais, muitas vezes em conjunto com bibliotecas universitárias e institucionais. Com relação às dinâmicas de uso das bibliotecas digitais, destaca-se a Minha Biblioteca como modelo de negócio que envolve assinatura digital e catálogo de editoras, contando com numeroso acervo de todas as áreas do conhecimento. Os objetivos específicos desta pesquisa consistem em identificar, com base na literatura, as características das bibliotecas digitais, e apresentar a plataforma Minha Biblioteca, com ênfase em seus recursos e funcionalidades. Realiza-se um estudo descritivo, baseado em revisão de literatura narrativa, visando apresentar as conceituações, e exemplificar por meio da análise da plataforma Minha Biblioteca. Como contribuição para os estudos das bibliotecas digitais, a proposta da Minha Biblioteca é relevante, principalmente acerca do contexto universitário, em que os livros digitais podem, de acordo com o Ministério da Educação, ser parte da bibliografia básica exigida para as instituições de ensino. A plataforma conta com recursos de leitura que auxiliam os estudos, como marcações, notas, pesquisa no livro, leitura em voz alta, dentre outros, e permite a leitura sem conexão de internet. Apresenta ainda catálogos personalizados de acordo com os interesses dos usuários, o que é fundamental para a qualidade dos serviços das bibliotecas digitais.

Palavras-chave: Minha Biblioteca; biblioteca digital; revisão de literatura.

ABSTRACT

Digital libraries promote access to information facilitated by technology and can offer specialized services and support, with varied sources of information. This modality is increasingly present in the reality of today's libraries, often in conjunction with university and institutional libraries. Regarding the dynamics of use of digital libraries, Minha Biblioteca stands out as a business model that involves digital subscriptions and publisher catalogs, with a large collection from all areas of knowledge. The specific objectives of this research are to identify, based on the literature, the characteristics of digital libraries, and to present the Minha Biblioteca platform, with emphasis on its resources and functionalities. A descriptive study is carried out, based on a narrative literature review, aiming to present the concepts and exemplify through the analysis of the Minha Biblioteca platform. As a contribution to the study of digital libraries, the Minha Biblioteca proposal is relevant, mainly about the university context, in which digital books can, according to the Ministry of Education, be part of the basic bibliography required for educational institutions. The platform has reading resources that help with studies, such as bookmarks, notes, book searches, reading aloud, among others, and allows reading without an internet



connection. It also offers personalized catalogs according to users' interests, which is essential for the quality of digital library services.

Keywords: Minha Biblioteca; digital library; literature review.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Manifesto da IFLA-UNESCO sobre as bibliotecas digitais, essas devem fornecer acesso direto à informação confiável por meio da tecnologia da informação. Podem ainda ser definidas como coleções de objetos digitais que estão organizadas em linha (rede mundial de computadores), que são criadas, copiadas e administradas conforme os princípios do plano internacional para criação de coleções, e são disponibilizadas de forma coerente e durável, com respaldo dos serviços necessários para que os usuários possam recuperar e utilizar os recursos (IFLA-UNESCO, 2011).

O termo biblioteca digital é usado para diversos tipos de coleções, catálogos e comércio eletrônico de livros, sendo um conceito que remete à expansão das funcionalidades da biblioteca tradicional com a incorporação das tecnologias digitais (Sayão, 2009, p. 8). A biblioteca digital é desenvolvida como uma extensão da sistematização e organização da informação por intermédio da tecnologia, que pode ampliar os recursos e serviços disponíveis (Sayão, 2009, p. 10). Esse ambiente não se limita ao armazenamento e ao acesso de informações no formato eletrônico com ferramentas de gestão. É também dinâmico, pois engloba a criação, o compartilhamento e a disseminação do conhecimento através das informações digitais, em que os usuários têm papel ativo na interação com a informação por meio da comunicação *online* (Sayão, 2009, p. 9).

As bibliotecas digitais evoluem no ritmo das tecnologias, proporcionam acesso rápido e eficiente a variadas informações de muitas fontes, são onipresentes, podem ser acessadas de qualquer lugar, desde que haja dispositivos eletrônicos conectados a uma rede (Sayão, 2009, p. 14-16). A tecnologia permite uma conexão dos usuários com materiais que poderiam não estar disponíveis de outra forma senão através do digital, portanto, as bibliotecas digitais oferecem recursos que são necessários para o acesso à



informação. Caracterizam-se então pela “disponibilidade e a redução de custos de armazenamento de documentos em formato digital, junto com a enorme capacidade dos mecanismos de busca na rápida recuperação dos documentos” (Tammaro; Salarelli, 2008, p. 113).

Com serviços especializados e atendimento personalizado, as bibliotecas digitais podem oferecer aos usuários um local rico para realização de pesquisa para os diferentes interesses. As bibliotecas digitais fazem parte da evolução dos sistemas de informação e sofrem influência das dinâmicas sociais do contexto em que estão inseridas e da atualidade, bem como pelos processos cognitivos de que são construídas (Tammaro; Salarelli, 2008, p. 126).

É notável que a biblioteca digital trilha seu caminho como local de referência, tendo entre as suas principais funções disseminar conhecimento, ciência, cultura e educação. A biblioteca oferece recursos de inclusão digital, visto que ocorre a mediação da informação com as tecnologias de informação e comunicação (Sayão, 2009, p. 10). Sendo assim, a biblioteca digital segue a biblioteca tradicional em seu papel fundamental na educação, como recurso de aprendizagem que traz diversas possibilidades para o ensino, proporcionando novas formas de interação com os usuários (Lima; Souza; Dias, 2012, p. 4).

Estratégias de negócios fazem parte da realidade das bibliotecas digitais, uma vez que há modelos econômicos de serviços desenvolvidos com base no mercado editorial e compartilhamento de dados (Sayão, 2009, p. 11), sendo a Minha Biblioteca um exemplo de negócio que conecta biblioteca digital e assinatura de catálogo. Serra (2016, p. 235-236) explica como funcionam os modelos de negócio de bibliotecas digitais, em que ocorre o licenciamento conforme o investimento realizado pelas instituições que utilizam a biblioteca, tendo modelos de aquisição como o de assinatura, que funcionam por tempo contratado, podendo ser renovada e também receber as atualizações dos acervos.

A Minha Biblioteca é uma ferramenta que contribui para a disseminação da informação através de novas formas de interação com os usuários no meio digital. O serviço tem como intuito “facilitar o acesso às informações fundamentais para estudantes, professores, pesquisadores, gestores acadêmicos e bibliotecários de

instituições de ensino técnico e superior” (Minha biblioteca, 2025c).

A escolha da temática se deu devido ao interesse pessoal pelas bibliotecas digitais e curiosidade acerca de seu funcionamento. A biblioteca faz parte das plataformas disponíveis para a comunidade universitária da Universidade Federal do Ceará, e por meio da divulgação via redes sociais propõe-se o uso do extenso acervo. A relevância da pesquisa para a área da biblioteconomia consiste em explorar mais os serviços desse exemplo de biblioteca digital e indicar suas vantagens para a pesquisa acadêmica e científica, como também para elucidar o desenvolvimento de produtos e serviços de informação inovadores em meios digitais.

Com base nas considerações apresentadas, o objetivo geral da pesquisa fundamenta-se em analisar as características da Minha Biblioteca, com ênfase em seus recursos e funcionalidades. Os objetivos específicos são:

- a) identificar, com base na literatura, as características comuns às bibliotecas digitais; e
- b) apresentar a plataforma Minha Biblioteca, seus recursos e funcionalidades.

Para alcançar esses objetivos, a metodologia utilizada na elaboração do trabalho compõe-se de revisão narrativa de literatura, que é caracterizada como tipo de pesquisa com questão ampla, que perpassa pelo levantamento bibliográfico por meio de busca sobre o tema em bases de dados e periódicos. Os critérios de busca na revisão narrativa da literatura são brandos e a seleção pode ser arbitrária, com síntese e interpretações qualitativas, possivelmente subjetivas, e avaliação variável, a fim de contextualizar a temática analisada (Universidade Estadual Paulista, 2015).

A revisão narrativa de literatura consiste em, de acordo com Rother (2007), elencar um panorama geral da temática sobre um assunto, com base na descrição, discussão e em sua contextualização teórica. Sua principal função é atualizar o conhecimento do leitor sobre a temática específica, elaborando-se uma "análise da literatura aplicada em livros, artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas e na interpretação e análise crítica pessoal do autor" (Rother, 2007, p. 1).

Assim, foram selecionados os trabalhos que discorrem sobre o tema biblioteca digital, com descrição dos pontos principais, análise e descrição do objeto de estudo de acordo com a literatura material disponível.

Este trabalho pode ser caracterizado como descritivo, a partir da leitura de livros que tratam da temática da biblioteca digital, e do levantamento bibliográfico de artigos de periódicos e demais trabalhos encontrados nas bases de dados BRAPCI, SciELO, BDTD e repositórios das Universidades. Incluiu-se pesquisas sobre a biblioteca relacionada às novas tecnologias, a importância da biblioteca digital, as características da Minha Biblioteca e quais são os seus principais serviços. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para consulta nos diferentes bancos de dados mencionados: “biblioteca digital” e “minha biblioteca”.

Os critérios de inclusão dos documentos no corpus se deu selecionando-se os que abordam o desenvolvimento e as características da biblioteca digital, caso se relacionasse diretamente com a proposta da pesquisa. Foram recuperados, inicialmente: 1.000 documentos na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) com o termo “biblioteca digital”, e 9 com o termo “minha biblioteca”; na Scientific Electronic Library Online (SciELO) foram recuperados 275 documentos com o termo “biblioteca digital”; foram recuperados 451.560 documentos com o termo “biblioteca digital na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Após triagem, esse número reduziu-se para os documentos presentes na pesquisa utilizados para a elaboração desta revisão narrativa de literatura.

Este artigo está estruturado nas seguintes seções: 1 Introdução, contendo a contextualização do tema, a justificativa, o objetivo geral, os objetivos específicos e o percurso metodológico empregado; 2 Referencial Teórico com a conceituação de biblioteca digital e identificação de suas características; a seção 3 trata da análise sobre a plataforma Minha Biblioteca, seus recursos e funcionalidades; 4 Considerações finais e, por fim, as Referências consultadas.

2 BIBLIOTECAS DIGITAIS

Os serviços das bibliotecas e o trabalho bibliotecário pautam-se em pesquisas e investigações sobre os indivíduos e suas relações com a informação, para que se voltem diretamente para os usuários (Figueiredo, 1994, p. 7). Dessa forma, contribuem para a integração entre as finalidades dos usuários com a elaboração dos serviços e



atividades que os bibliotecários definem, a fim de manter a troca e mediação da informação nas bibliotecas. Nessa perspectiva, a ação da biblioteca é desenvolver o papel ativo e dinâmico na elaboração e aperfeiçoamento dos serviços disponíveis (Figueiredo, 1994, p. 7).

Assim como as bibliotecas tradicionais, as bibliotecas digitais “devem ser definidas e mensuradas em relação às comunidades a que elas servem” (Sayão, 2009, p. 15), portanto, suas funções e sistemas são desenvolvidos para as necessidades dos usuários, considerando que há cada vez mais informações disponíveis, sendo necessário a administração dessas nos suportes tecnológicos (Bohmerwald, 2005, p. 97), bem como a sua disseminação responsável, o que demanda confiabilidade e qualidade.

O usuário da biblioteca digital, segundo Tammaro e Salarelli (2008, p. 143), é também o criador de recursos digitais, no sentido de que os usuários são ou serão aqueles que editam e publicam suas obras, que são ou serão acessadas pelos demais pesquisadores, conectados por uma rede de compartilhamento de conhecimento. Os repositórios institucionais podem ser organizados como bibliotecas digitais, por exemplo, conforme seleção de recursos voltados para as interfaces de bibliotecas (Tammaro; Salarelli, 2008, p. 143).

Para o bibliotecário da biblioteca digital são requisitadas experiências que envolvam as áreas da informática, comunicação, ciência da informação e gestão da informação, visto que a realidade do mercado exige competências além da sua formação, a fim de ampliar a sua área de atuação (Cunha, 1999, p. 262). A biblioteca digital se desenvolve sem limitações de tempo e espaço, o que reflete a evolução gradual dos suportes tecnológicos da informação e comunicação, na qual os documentos são criados, armazenados e distribuídos no formato digital (Cunha, 1999, p. 258).

A biblioteca digital está diretamente ligada às leis de Ranganathan, como o princípio da biblioteca que poupa o tempo do leitor que busca informação rápida e relevante como na 4ª lei, e como organismo em crescimento elucidado na 5ª lei (Fernandes; Bentes Pinto; Farias, 2021, p. 110). Dentre as características da biblioteca digital destacam-se: a entrega das informações em qualquer horário e local através de atividade remota; a necessidade de pagamento dos direitos autorais quando não são



distribuídos gratuitamente; a presença de recursos humanos que possuam conhecimento tecnológico; o trabalho em cooperação com outras bibliotecas; a utilização de suportes eletrônicos de registro; a utilização de sistema virtual para acesso e recuperação da informação (Cunha, 1999, p. 258-262).

A conceituação da biblioteca digital perpassa também pela definição de biblioteca virtual. Os autores Santos e Shintaku trazem diversos conceitos e ressaltam que a biblioteca virtual pode ser um catálogo que lista os documentos que estão disponíveis virtualmente, por meio de busca remota e acesso virtual, encaminhando para os sistemas em que se encontram, enquanto a biblioteca digital contém servidor que disponibiliza os títulos em formato digital para acesso via internet ou para baixar, sendo esses documentos digitalizados ou já criados em formato digital (Santos; Shintaku, 2022, p. 33-37).

Tamaro e Salarelli (2008, p. 112) tratam do tema Biblioteca Digital descrevendo o seu contraste com os valores das bibliotecas tradicionais na sociedade, e a orientação comercial daquelas. De acordo com Tamaro e Salarelli (2008, p. 333), uma das funções das bibliotecas digitais é promover estudos acerca das coleções digitais e serviços de informação, com o objetivo de contribuir com a formação continuada e desenvolvimento das competências de aprendizagem.

A recuperação e o acesso à informação na biblioteca digital indicam o trabalho de representação da informação desenvolvido de forma integrada aos instrumentos tecnológicos, considerando que os recursos digitais têm natureza dinâmica, portanto a catalogação e classificação devem atender essas particularidades (Cunha, 1999, p. 258). Além disso, os arquivos da biblioteca digital permitem a leitura em qualquer lugar ou momento, e a ampliação dos pontos de acesso através da automatização, o que leva ao maior desenvolvimento das técnicas de indexação, proporcionando qualidade e flexibilidade na busca e recuperação da informação (Cunha, 1999, p. 262).

A biblioteca digital funciona geralmente por meio de *software* em rede que proporciona aos usuários diversos acervos para consulta e leitura de livros eletrônicos e arquivos, que podem ser acessados pelos dispositivos eletrônicos. É bastante difundida nas instituições de ensino, principalmente em universidades, pois seus catálogos incluem parte dos títulos exigidos e recomendados pelas normas do

Ministério da Educação (Brasil, 2017).

É importante que as bibliotecas digitais ofereçam serviços de qualidade, bem coordenados entre as diversas normas e regras necessárias para a funcionalidade dessa modalidade. Os processos e atividades devem preferencialmente funcionar de forma cooperativa, com a elaboração de serviços adequados às ferramentas tecnológicas, a partir do desenvolvimento de mecânicas para a interação dos sistemas virtuais, dotados de usabilidade e acessibilidade, de forma remota (Tammaro; Salarelli, 2008, p. 253-254).

Com base no contexto das tecnologias de comunicação e informação, as bibliotecas e o trabalho do bibliotecário passam por mudanças constantes que inspiram a necessidade de flexibilidade e inovação. Os profissionais precisam de mais conhecimento sobre a variedade de suportes e ferramentas tecnológicas e seus usos, para poder desenvolver as habilidades necessárias em seu trabalho e gerenciar “grande quantidade de informações que estão em rede sendo ampliadas, modificadas, disponibilizadas” (Madureira; Vilarinho, 2010, p. 96). Portanto, a educação continuada se faz necessária para os bibliotecários que trabalham com as bibliotecas digitais, pois é importante conhecer os processos, identificar as demandas e elaborar soluções (Madureira; Vilarinho, 2010, p. 91-94). A atuação na biblioteca digital permite o contato com a gestão da informação em meio digital, a fim de disponibilizar livros e documentos que são relevantes e de fontes confiáveis. Para o desenvolvimento de serviços personalizados para os usuários/clientes, Madureira e Vilarinho (2010, p. 97) enfatizam que a formação dos bibliotecários, principalmente em contextos de tecnologia da informação e comunicação, permite reforçar as competências relacionadas aos serviços digitais, e assim se manter relevante e apto para atender às demandas atuais, aprender a utilizar e interagir com diversas instituições que promovem o dinamismo na esfera da tecnologia, como também refletem Santos e Shintaku (2022, p. 44)

Dessa forma, as atividades da biblioteca digital se mesclam às tarefas e a administração da biblioteca tradicional, que envolve o tratamento da informação, acrescentando-se sistemas, *softwares* e ferramentas digitais que contribuem para o acesso eficaz às informações em rede. (Madureira; Vilarinho, 2010, p. 100).

As bibliotecas digitais são compostas de diversos recursos, dentre eles: base de



dados que hospeda os documentos digitais; as ferramentas de indexação, localização, busca; fontes primárias em vários formatos digitais (por exemplo, PDF, EPUB, doc., etc); coleções; diretórios; publicações periódicas; dados numéricos; ícones e mídias como fotografias, vídeos, áudios; transcrições; leitura digital; traduções; verbetes (Rosetto, 2008, p. 105).

É necessário ainda que a biblioteca digital seja idealizada com base em princípios aplicados. Por meio da arquitetura técnica, que é a forma com que a biblioteca é apresentada visualmente para o usuário, como também pela organização da coleção disponibilizada. Outros aspectos importantes passam pela digitalização ou elaboração de materiais em formato digital, pelos metadados que descrevem os conteúdos e influenciam em sua localização e recuperação, pela identificação dos objetos digitais que seguem padrões internacionais e nacionais, pelo *copyright* direitos autorais que preservam os direitos de propriedade, e pela preservação dos documentos digitais que é de suma importância para que possam continuar a ser acessados (Rosetto, 2008, p. 106).

Uma das vantagens da biblioteca digital implica no acesso simultâneo da mesma obra ao mesmo tempo por vários usuários, diminuindo a limitação de uso, pois não há apenas um ou poucos exemplares disponíveis para muitos usuários, mas sim possibilidade ubíqua. Esse recurso contribui para o aumento da visibilidade das obras, conforme os serviços de divulgação, que podem resultar no crescimento de usuários da biblioteca digital (Guerreiro; Borbinha, 2014, p. 4).

Fatores como empréstimos, aquisição de novos exemplares e horário de funcionamento são limitantes para o acesso ao acervo físico. A difusão da biblioteca digital promove a autonomia do indivíduo que conduz sua aprendizagem, através do contato com variedade de materiais e diversas bibliotecas, que são utilizadas remotamente em qualquer horário (Furtado, 2010, p. 106).

Os serviços da biblioteca digital podem ser personalizados de acordo com as ferramentas dispostas e os grupos a que se destinam, com aproveitamento e utilidade, como por exemplo, a disponibilidade de páginas de ajuda, tutoriais, formações, treinamentos, campanhas de divulgação, publicidades, videoaulas, entre outros, que busquem potencializar os recursos informacionais da biblioteca, com conteúdos úteis e adequados para os seus usuários (Guerreiro; Borbinha, 2014, p. 5).

Dentre os critérios que indicam a organização e infraestrutura da biblioteca digital, destaca-se a usabilidade, que está relacionada à melhor forma de uso e navegação da página em rede por meio da qual a biblioteca é viabilizada. Sendo assim, a usabilidade permite desenvolver interface amigável para o usuário, que funcione de forma intuitiva, isto é, de forma familiar à outras páginas conhecidas e que não demande muito tempo de aprendizagem para realizar suas operações, com menus simples e organizados, em um sistema e plataforma que não proporcionem tantos erros, e possam atender as buscas e demais necessidades informacionais dos usuários digitais de forma eficaz (Lopes; Silva, 2021, p. 3-4).

3 MINHA BIBLIOTECA: RECURSOS E FUNCIONALIDADES

Os centros de informações que utilizam os serviços das bibliotecas digitais, promovem parcerias e programas que divulgam tais recursos, permitindo assim que haja mais movimentação do acervo dessas plataformas (Cunha, 1999, p. 264). A Minha Biblioteca é um sistema de *software* e aplicativo de livros eletrônicos que contém livros científicos para formação profissional na educação técnica e superior. Oferece serviços de assinatura para empresas, órgãos públicos e individuais. Foi criada em 2011 e tem seu acervo formado pela parceria entre importantes editoras e selos editoriais do mercado brasileiro, como por exemplo: Grupo A, GEN, Contexto, Saraiva e Manole (Minha Biblioteca, 2025b).

A plataforma conta com acervo atualizado e catalogado de diversas áreas. Em seu site são listadas as editoras e selos editoriais com os quais fazem parceria, totalizando 58 até o momento (Minha Biblioteca, 2025e). Possui ainda o número estimado de mais de 1500 empresas que utilizam-se da biblioteca como ferramenta para os seus trabalhos (Minha Biblioteca, 2025b). Disponibiliza livros das bibliografias de cursos técnicos e superiores, contando com 7 catálogos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas e Letras e Arte.

A Minha Biblioteca é apresentada como *streaming* de livros, definido-se como a transmissão do conteúdo multimídia, no caso dos livros eletrônicos, que são

distribuídos partindo de um servidor para um aparelho que possibilita a leitura. Proporciona ainda títulos exclusivos (livros que são lançados inicialmente através da plataforma), como uma dinâmica comum aos serviços de *streamings* (Minha Biblioteca, 2025d).

A plataforma pode ser acessada através de login e senha, que são cadastrados com a assinatura individual, ou com a assinatura feita por instituições de ensino e empresas, que contratam a biblioteca digital para os seus usuários (estudantes ou colaboradores), a fim de que possam ler e consultar obras necessárias para sua formação ou para realização de suas atividades (Minha Biblioteca, 2025b).

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SiBi-UFC) disponibiliza tutorial, elaborado por bibliotecários, contendo as instruções para auxiliar os novos usuários da Minha Biblioteca (disponível em <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2022/09/tutorial-minha-biblioteca.pdf>). O tutorial contém informações de forma objetiva, com a finalidade de promover a plataforma e divulgar os seus serviços, visto que a UFC possui a assinatura institucional da Minha Biblioteca, possibilitando o uso sem custo adicional para os usuários, no caso os estudantes de graduação, de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos com vínculo ativo na UFC. Inicialmente é necessário preencher o formulário de solicitação de cadastro, em seguida confirmar o cadastro via e-mail e aceitar os termos de uso. Posteriormente, o tutorial explica o passo a passo do portal Minha Biblioteca, indicando os seguintes tópicos: catálogo; campo de busca; acesso ao livro; busca dentro da obra selecionada; opção Meus livros; navegando no livro; recursos de leitura e estudo; citação; acesso pelos aplicativos.

A biblioteca funciona como espaço virtual que armazena e disponibiliza arquivos para consulta por meio de dispositivos eletrônicos (celulares, *tablets*, computadores) conectados à internet. Além disso, possui recursos para leitura, sendo estes relevantes para os estudos, como, por exemplo, marcações, anotações, dicionário, busca por termos na obra, criação de cartão para revisão, leitura em voz alta, entre outros, refletindo um maior dinamismo para a leitura do livro eletrônico.

O menu Catálogo contém todos os catálogos do acervo disponível no sistema da biblioteca. O Campo de Busca permite realizar a pesquisa de alguma obra, podendo

ser buscado por autor, título, assunto ou ISBN.

O Acesso ao Livro realiza a consulta às informações acerca da obra, como autores, editora, ano de publicação, resumo etc. A Busca dentro da obra selecionada consiste em uma tela de busca para pesquisa específica dentro do conteúdo do livro, sendo indicado o ponto do texto em que o termo pesquisado está localizado.

A opção Meus Livros contém os livros que foram abertos pelo usuário, enquanto a opção Navegando no Livro consiste em abrir o livro e navegar pelas suas partes, como por exemplo, acessar o sumário e clicar no capítulo de seu interesse para ser remetido diretamente para ele, além de avançar ou retroceder entre as páginas e barra de rolagem que indica o progresso na leitura.

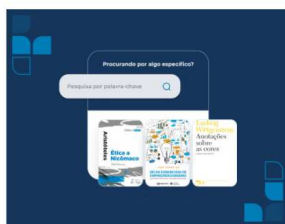
A Preferência do Leitor permite ajustar a exibição da obra para as opções de tamanho, realce e compartilhamento com outros leitores. Os Recursos de Leitura e Estudo permitem que os leitores façam anotações, cartões de estudo e guardem trechos favoritos. Em Mais Opções é possível ler em voz alta, imprimir, baixar aplicativo e recursos beta (em teste).

A opção Citação permite acessar a referência da obra em vários formatos. O Acesso pelos Aplicativos permite utilizar os recursos web e que o leitor consulte em modo *offline* (sem conexão de internet) até 5 obras na íntegra (Universidade Federal do Ceará, 2022).

Imagem 1 – Recursos da Minha Biblioteca

Funcionalidades da Minha Biblioteca

Conheça alguns recursos do nosso streaming de livros:



Pesquisa com IA

A Inteligência Artificial já está na nossa plataforma. Um dos recursos com IA é a pesquisa inteligente, com busca por títulos, autores ou ISBN de forma mais rápida, eficaz e intuitiva.



Leitura em Voz Alta

Ferramenta que promove a inclusão de pessoas com deficiência e uma opção para quem deseja ouvir o texto do livro digital enquanto realiza outras tarefas. Também é possível aumentar ou diminuir a velocidade da narração.



Legibilidade e Acessibilidade

Fontes tipográficas inclusivas, com opções acessíveis para pessoas com baixa visão ou com dislexia. Ajuste de tamanho do texto e da cor de fundo da tela.

Feedback



Interatividade e Personalização

Aprendizagem interativa e personalizável dentro dos livros: emojis de reação, realces de texto, favoritos, cartões de estudo, anotações de leitura e marcadores de página.



Facilidade de Integração para Organizações

Cadastro de usuários em lote por meio de importação de planilha; integração por meio de API com documentação disponível; integração por MARC21 (sistema internacional para bibliotecas digitais).



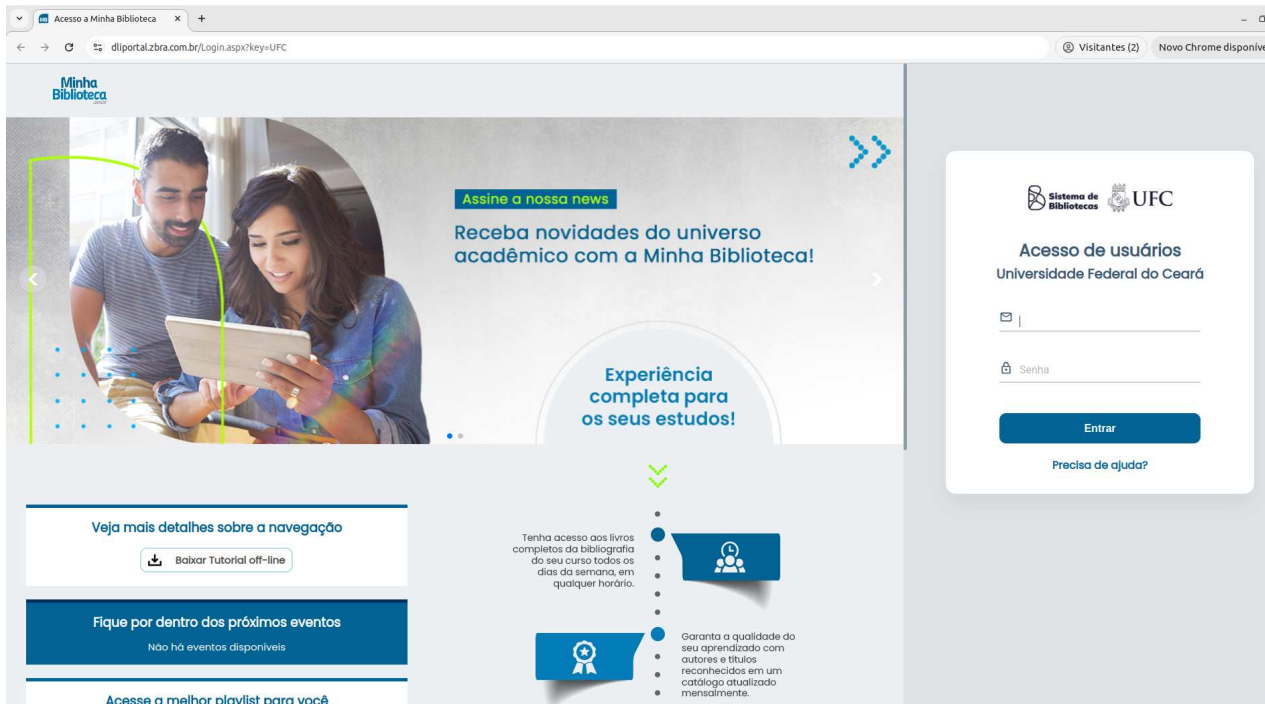
e muito mais ...

Está criando um artigo ou trabalho acadêmico? Faça realces e anotações – a depender do modelo de contratação, você pode até mesmo compartilhá-las com outros usuários.

Feedback

Fonte: Portal Minha Biblioteca.

Imagem 2 – Acesso de usuários à Minha Biblioteca



Acesso a Minha Biblioteca

dlportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UFC

Visitantes (2) Novo Chrome disponível

Minha Biblioteca

Assine a nossa news

Receba novidades do universo acadêmico com a Minha Biblioteca!

Experiência completa para os seus estudos!

Sistema de Bibliotecas UFC

Acesso de usuários
Universidade Federal do Ceará

Entrar

Precisa de ajuda?

Veja mais detalhes sobre a navegação

Baixar Tutorial off-line

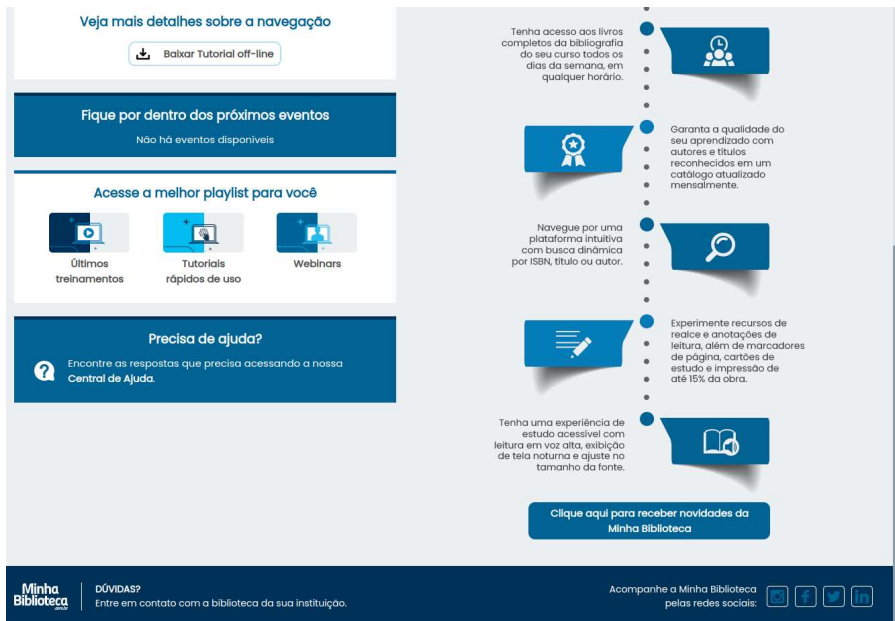
Fique por dentro dos próximos eventos

Não há eventos disponíveis

Acesse a melhor playlist para você

Tenha acesso aos livros completos da bibliografia do seu curso todos os dias da semana, em qualquer horário.

Garanta a qualidade do seu aprendizado com autores e títulos reconhecidos em um catálogo atualizado mensalmente.



Veja mais detalhes sobre a navegação

Baixar Tutorial off-line

Fique por dentro dos próximos eventos

Não há eventos disponíveis

Acesse a melhor playlist para você

Últimos treinamentos

Tutoriais rápidos de uso

Webinars

Precisa de ajuda?

Encontre as respostas que precisa acessando a nossa Central de Ajuda.

Tenha acesso aos livros completos da bibliografia do seu curso todos os dias da semana, em qualquer horário.

Garanta a qualidade do seu aprendizado com autores e títulos reconhecidos em um catálogo atualizado mensalmente.

Navegue por uma plataforma intuitiva com busca dinâmica por ISBN, título ou autor.

Experimente recursos de realce e anotações de leitura, além de marcadores de página, cartões de estudo e impressão de até 15% da obra.

Tenha uma experiência de estudo acessível com leitura em voz alta, exibição de tela nativa e ajuste no tamanho da fonte.

Clique aqui para receber novidades da Minha Biblioteca

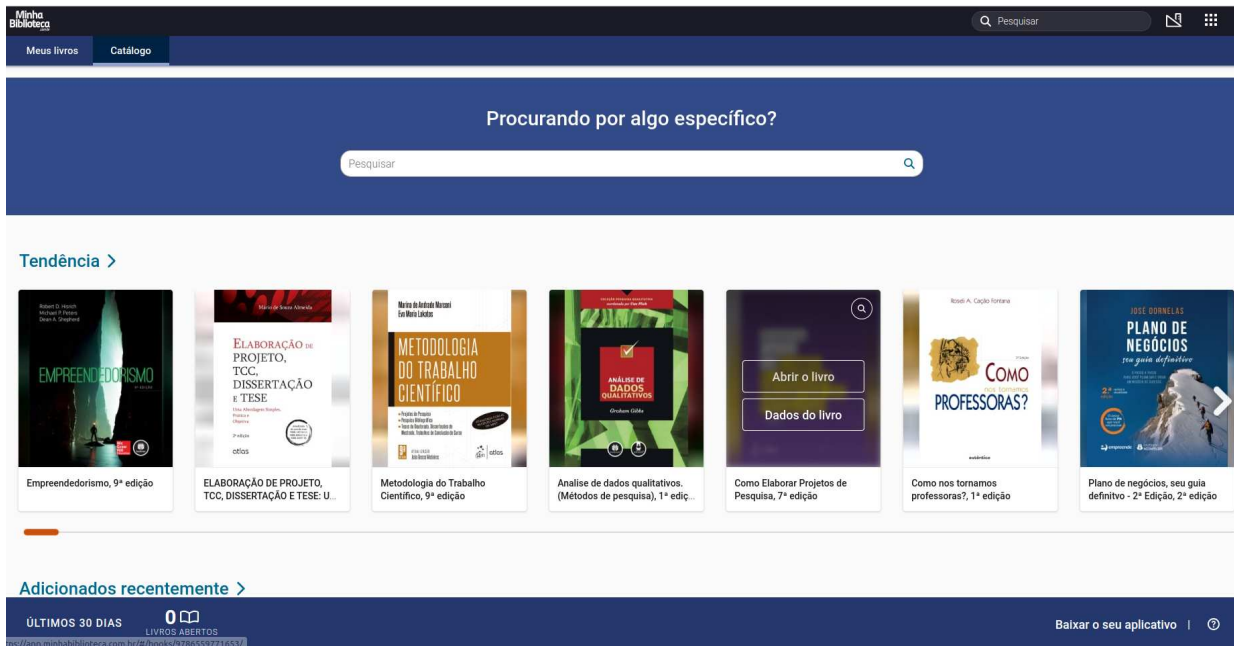
Minha Biblioteca

DÓVIDAS? Entre em contato com a biblioteca da sua instituição.

Acompanhe a Minha Biblioteca pelas redes sociais:

Fonte: Minha Biblioteca.

Imagem 3 – Catálogo Minha Biblioteca



Fonte: Minha Biblioteca.

Os acervos digitais são caracterizados por reduzir os custos de aquisição dos livros físicos, com economia de espaço físico de armazenamento (Tammaro; Salarelli, 2008, p. 172). Devido à enorme variedade de livros presentes no acervo da Minha Biblioteca, pode-se considerar que é um grande recurso informacional para estudo e para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Os bibliotecários podem mediar a utilização deste recursos, uma vez que as bibliotecas digitais estão cada vez mais presentes e as bibliotecas tradicionais convivem diretamente com a digital como parte de seus serviços.

Com base no referencial teórico apresentado, destaca-se que a plataforma estudada apresenta algumas vantagens como: consulta à diversas publicações; ferramentas de leitura; facilidade de uso (a depender da rede de internet); preservação de livros; ferramentas de acessibilidade (como, por exemplo, leitura em voz alta); busca diversificada; disseminação da comunicação científica; literatura especializada, dentre outros. Alguns dos pontos que limitam o acesso incluem: assinatura paga; eventual manutenção do sistema; rotatividade dos arquivos; ruído na recuperação da informação.

A Minha Biblioteca permite a elaboração de uma biblioteca personalizada, pois

ela conta com livros de diversas áreas, como uma biblioteca geral ou central, em que o usuário pode personalizar a sua “biblioteca particular” com os livros de seu interesse e área de estudo, que ficaram salvos para a consulta quando pesquisados.

Como ferramenta de ensino e aprendizagem, colabora com a dinamicidade proporcionada pelo formato digital, que conta com atualizações e inovações frequentes. O catálogo é constantemente revisado e ampliado, conforme as parcerias estabelecidas com editoras e grupos editoriais (Minha Biblioteca, 2025c).

Os centros universitários são os clientes que optam pelo sistema com o objetivo de manter o nível de qualidade do ensino através do acervo da biblioteca universitária. Tal uso da biblioteca digital pode contribuir para a expansão dos cursos em universidades que contam com o serviço, considerando que seu catálogo inclui títulos das diversas áreas do nível técnico e superior do país. Além disso, são importantes para compor a estrutura e referências do plano de ensino dos cursos à distância (Minha Biblioteca, 2025a).

A seleção do acervo da Minha Biblioteca é feita por recomendação da equipe que a gerencia, indicação das editoras parceiras, solicitação de professores e bibliotecários das instituições que utilizam a biblioteca. Há uma curadoria de conteúdo, que consiste em atualização mensal dos títulos com edições mais recentes e novos lançamentos (Minha Biblioteca, 2025a).

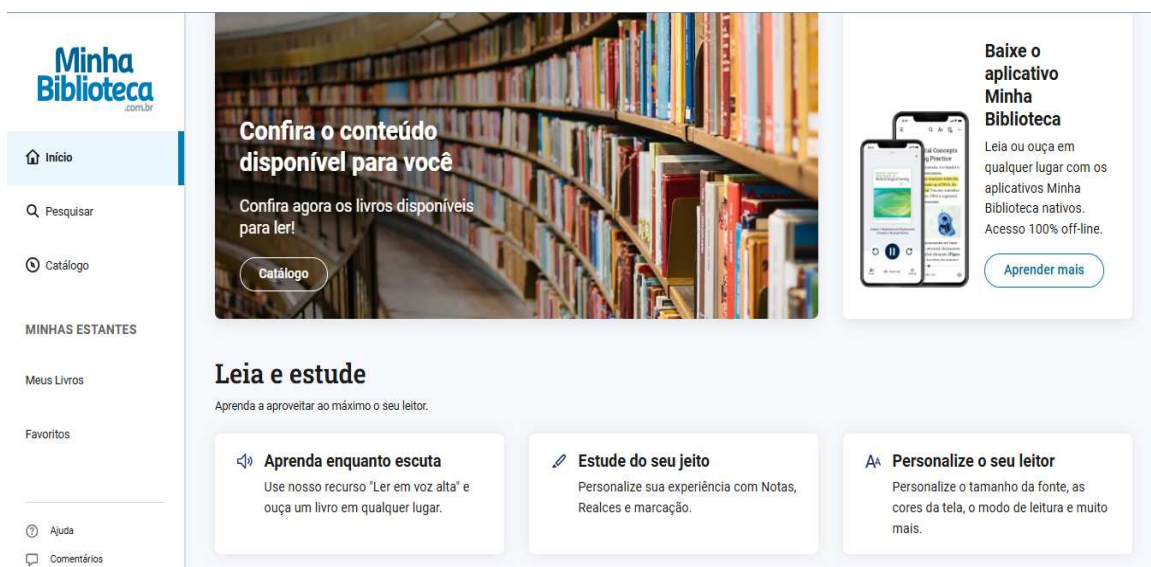
Como parte dos serviços disponíveis para a comunidade acadêmica, a Minha Biblioteca é uma ferramenta que permite a realização de um trabalho conjunto entre a biblioteca universitária e a biblioteca digital, resultando nos chamados acervos híbridos (Silva; Caldas, p. 5) A implementação da biblioteca digital nas instituições de ensino oferece acervos voltados para as matrizes curriculares dos cursos, bibliografias obrigatórias e complementares necessárias, além do atendimento às demandas dos usuários. Os acervos físicos podem ter limites como orçamento, espaço, números de exemplares, dentre outros, e requerem constante atualização, enquanto os acervos digitais são constantemente atualizados conforme as editoras publicam novas edições e volumes (Minha Biblioteca, 2025c). A biblioteca, assim como boa parte do sistema de ensino, está cada vez mais se realizando no sistema híbrido, pois os acervos físicos coexistem com os acervos digitais (Silva; Caldas, p. 7). O acervo físico e digital são complementares, pois a adoção do acervo digital amplia e expande os serviços da

biblioteca (Furtado, 2010, p. 106).

O uso das bibliotecas digitais contrapõe-se ao uso do acervo físico das bibliotecas, pois este tende a diminuir conforme os usuários podem utilizar mais bibliotecas em meio eletrônico, devido principalmente a rapidez e praticidade deste tipo de acesso (Souza; Costa; Nascimento, 2023, p. 13). Implica ainda na busca por livros digitais que podem muitas vezes serem acessados por meios não oficiais, o que causa impactos negativos no mercado editorial. Portanto, em contraponto, a biblioteca digital tem impacto positivo, pois disponibiliza as obras de forma legal (Souza; Costa; Nascimento, 2023, p. 14).

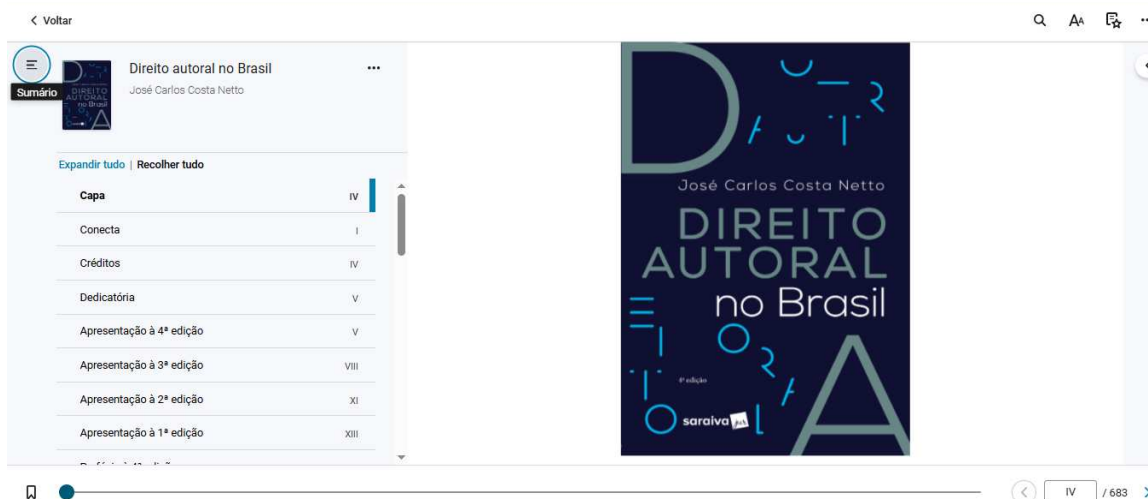
A Minha Biblioteca garante grande parte da bibliografia básica para a comunidade acadêmica (Souza; Costa; Nascimento, 2023, p. 13). Os estudantes cada vez mais estão familiarizados com as tecnologias digitais e por isso a leitura de livros eletrônicos faz parte da sua realidade, difundido pelo meio acadêmico. Considera-se ainda que o acervo físico pode ter uma atualização lenta devido aos processos de aquisição dos livros e recurso financeiro, o que leva ao aumento da demanda pelos acervos digitais. (Souza; Costa; Nascimento, 2023, p. 14).

Imagem 4 – Página de acesso da Minha Biblioteca



Fonte: Minha Biblioteca.

Imagem 5 – Navegando o livro na Minha Biblioteca



Fonte: Minha Biblioteca.

A plataforma oferece suporte para implementação, disponibiliza dados estatísticos para o entendimento da “circulação” das obras (Minha Biblioteca, 2025c), sendo estes necessários tanto para a organização e atualização, quanto para as empresas e instituições de ensino que realizam a integração do acervo às suas necessidades. A biblioteca digital pode ser pensada como uma oportunidade de expandir os sistemas de informação e desenvolver novas funções para os produtos e serviços que acompanham as mudanças do contexto tecnológico da sociedade (Furtado, 2010, p. 104).

O uso da biblioteca digital deve ser incentivado pela instituição por meio de estratégias incluídas na rotina, nas atividades e como parte da realidade tecnológica, como, por exemplo, a indicação de leitura das obras disponíveis no acervo, recomendação de leitura com base nos acessos anteriores, divulgação de novos títulos, treinamentos sobre o funcionamento da plataforma para a comunidade, por meio de tutoriais, guias, vídeos, infográficos, lista de perguntas e respostas. É necessário que a biblioteca física mantenha espaços com dispositivos eletrônicos para o acesso da biblioteca digital.

A Minha Biblioteca conta com ações de divulgação que colaboram para a dinâmica do produto, e assim manter a atualização de seus serviços. Há divulgação por meios

físicos (*banners* na biblioteca universitária com código QR para acesso por dispositivo eletrônico com câmera) e eletrônico (*banner* no site da universidade e da biblioteca), além de notícias por e-mail sobre as novidades. Treinamentos e ações acontecem através do canal de vídeos no *youtube*, como forma de engajar em formato aberto, podendo ainda ser solicitado o formato direcionado para acompanhamento dos clientes/usuários.

Outro ponto importante da biblioteca digital é a atuação do usuário/leitor, que pode desenvolver mais autonomia e através das tecnologias busca maior adaptabilidade para realizar suas atividades. Dessa forma, a biblioteca em rede pode atender demandas imediatas e acelerar os processos de pesquisa, considerando que o acervo é constantemente atualizado contando com as novas edições e revisões dos livros, sem passar por processo de compra e aquisição de novos exemplares (Minha Biblioteca, 2025c).

Em contraponto, a Minha Biblioteca não apresenta uma boa recuperação da informação, pois sua busca recupera muitos títulos que não estão relacionados aos termos indicados na pesquisa, incluindo a busca dentro de um determinado catálogo. A plataforma utiliza Inteligência Artificial para a chamada “pesquisa inteligente”, indicando que a pesquisa pode ser realizada de forma rápida e intuitiva (Minha Biblioteca, 2025b). Santos e Shintaku (2022, p. 31) ressaltam que os sistemas especializados em gestão de documentos são importantes para contribuir com o aperfeiçoamento dos buscadores. Sendo assim, é necessário que as bibliotecas digitais utilizem sistemas eficazes para a recuperação, com elaboração de metadados mais precisos para a descrição dos livros, visto que a tecnologia avança cada vez mais para dispor de sistemas que diminuam os erros e entreguem resultados que correspondam aos termos buscados, e assim os usuários possam chegar facilmente aos materiais que precisam (Lima; Campos, 2022, p. 6).

É importante ressaltar que a gestão das bibliotecas ou empresas optam por incorporar a biblioteca digital às suas atividades cotidianas, incluindo o custo da assinatura como parte do orçamento da instituição, em substituição a compra de diversos exemplares dos livros. Contudo, é necessário que haja também espaço e meios para o acesso aos acervos, seja com computadores, *tablets*, terminais de

consulta, ou pela disponibilização de rede de internet para os usuários, e a divulgação para o aumento da utilização da biblioteca digital.

4 CONCLUSÃO(ÕES)

Encontra-se considerável volume de estudos acerca do tema biblioteca digital, do seu surgimento a sua evolução e desdobramentos no contexto da biblioteconomia, demonstrando que é um tema que requer atenção, pois a funcionalidade da biblioteca digital envolve a preservação e disseminação da informação.

Conforme a observação realizada da plataforma Minha Biblioteca, aponta-se que é possível desenvolver serviços que se adaptam aos mais diversos usuários, especialmente no contexto digital. Trabalhar com as especificidades e com técnicas voltadas para o público/clientes é o modelo de negócio que mais se destaca, inclusive nas bibliotecas, proporcionando cada vez mais o acesso à informação em seu espaço digital por meio da tecnologia.

As bibliotecas digitais contribuem principalmente com a disponibilização de materiais confiáveis e de qualidade, promovendo a disseminação do conhecimento acadêmico e científico em diversas áreas, a fim de torná-lo acessível para todos. Os bibliotecários podem trabalhar com as bibliotecas digitais por meio das técnicas de organização e tratamento da informação, e das habilidades e competências para promover serviços especializados.

A biblioteca digital é atualizada conforme as mudanças tecnológicas e as demandas do contexto em que está inserida, sendo relevante as pesquisas que demonstram seu funcionamento a fim de reproduzir e melhorar os modelos existentes, para atingir cada vez mais os usuários que precisam de acesso rápido e prático a diversas fontes de informação.

A Minha Biblioteca é um exemplo de plataforma digital que permite atingir uma diversidade de usuários, tanto por seu catálogo amplo, quanto com os planos de assinatura (mensal, trimestral ou anual) para cada usuário/cliente, e demais serviços como tutoriais, cursos e formações. É um serviço que requer constante atualização e adaptação, para acompanhar as mudanças tecnológicas a fim de manter a qualidade e

a fidelidade dos usuários.

Destaca-se que a Minha Biblioteca, por meio de navegador web em computador e aplicativo em dispositivos como celulares e *tablets*, tem como principal recurso os catálogos de diversas áreas do conhecimento, com a funcionalidade de disponibilizar o esses materiais por meio digital e possibilidade de leitura sem conexão à internet. A biblioteca atinge alguns grupos sociais, que consistem em discentes e servidores das instituições de ensino conveniadas, bem como funcionários de empresas e instituições que necessitam de conteúdos especializados, ou mesmo usuários comuns que têm interesse no catálogo e podem realizar assinatura particular. Para o contexto acadêmico, é uma plataforma relevante, que difunde a leitura, estudo e pesquisas científicas.

A pesquisa abordou, com base na literatura, as características das bibliotecas digitais, com apresentação e análise dos recursos e funcionalidades da Minha Biblioteca. A temática é relevante para o cenário atual, em que as tecnologias fazem parte do trabalho na biblioteca, e cada vez mais é necessário se adaptar aos recursos disponíveis e adaptá-los para a realidade das bibliotecas, de acordo com as particularidades de cada uma. É importante conhecer as plataformas existentes e seu funcionamento, para oferecer serviços de qualidade, com conteúdos relevantes e de uso facilitado para os usuários.

Há diversas plataformas no mercado atualmente, sendo algumas bibliotecas especializadas em uma área do conhecimento, e outras, como a Minha Biblioteca, que exploram diversas áreas, com serviços especializados para os clientes/usuários e suas preferências. Apresenta interface organizada e dividida por ícones como Pesquisar, Catálogo, Meus Livros, Favoritos, o que torna a navegação facilitada. A pesquisa é realizada por título, autor, editora ou ISBN, recuperando rapidamente uma lista com os títulos e imagem de capa, exibindo os exemplares disponíveis e suas principais informações (detalhes), além de uma breve descrição do seu conteúdo. Permite ainda uma boa visualização dos livros, que são separados por capítulos, com caixa de busca dentro da obra, e as opções de destacar trecho, elaborar notas ou cartões de estudo, dentre outras ferramentas que são relevantes para a experiência do estudo com o livro eletrônico. Contudo, ainda não apresenta uma boa recuperação da informação,

revelando que é preciso melhorias em relação ao sistema de recuperação e aos metadados utilizados na descrição dos livros digitais.

Reconhece-se que é necessário o aprofundamento em questões sobre o funcionamento e uso das bibliotecas digitais, com o intuito de colaborar para a divulgação, atualização e melhoria das plataformas. É pertinente ampliar a visibilidade da Minha Biblioteca, seus recursos e funcionalidades, enfatizando sua relevância no contexto universitário, assim como o potencial da biblioteca digital para a atuação bibliotecária. Em síntese, o incentivo da utilização da biblioteca para atingir mais usuários e valorizar o investimento realizado pelas instituições com a assinatura da plataforma, auxiliando pesquisas e trabalhos de estudantes e profissionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Abordagem interacionista de estudo de usuários da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 2, p. 2–32, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3856>. Acesso em: 02 mar. 2025.

BOHMERWALD, Paula. Uma proposta metodológica para avaliação de bibliotecas digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da PUC-Minas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 1, p.95-103, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/bdpMwPz5fdLD6k9fn4CjpKn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 02 mar. 2025.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.html. Acesso em: 19 maio 2025.

CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/kvP7t3vHjPPBdfry9XgTYg/?lang=pt>. Acesso em: 02 mar. 2025.



CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital, **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n.3, p. 257-268, set./dez. 1999. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/20494>. Acesso em: 02 mar. 2025.

FERNANDES, Júlio César; BENTES PINTO, Virgínia; FARIAS, Gabriela Belmont de. Percepção dos bibliotecários sobre a aplicabilidade das cinco leis de Ranganathan ao contexto da gestão da informação. **Informação em Pauta**, [S. l.], v. 6, n. especial, p. 108–125, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/62718>. Acesso em: 30 jun. 2025.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos especiais de estudos de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v.12, n.2, p.43-57, jul./dez. 1983. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/184>. Acesso em: 02 mar. 2025.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FURTADO, Cassia. Educação e bibliotecas digitais. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 103–116, 2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1950>. Acesso em: 11 maio 2025.

GUERREIRO, Dália; BORBINHA, José Luís. Humanidades Digitais: novos desafios e oportunidades. **Revista Internacional del Libro, Digitalización y Bibliotecas**, v.2, n.2, 2014. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/12155>. Acesso em 11 maio 2025.

IFLA UNESCO. Manifesto da IFLA para Bibliotecas Digitais. Paris, 2011. Disponível em: <https://biblioo.info/wp-content/uploads/2012/11/Manifesto-IFLA>. Acesso em: 02 mar. 2025.

LIMA, Gercina Angela de; CAMPOS, Maria Luiza Almeida. Sistema de armazenamento e recuperação da informação: uma análise do impacto das variáveis e medidas visando à organização e recuperação de informação centrado no usuário. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. 1-23, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8667925>. Acesso em: 01 ago. 2025.

LIMA, Izabel França de Souza; SOUZA, Renato Rocha; DIAS, Guilherme Ataíde. Interatividade e usabilidade nas bibliotecas digitais no processo ensino-aprendizagem. **DataGramZero**, [s.l.], v. 13, n. 3, 2012. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/c556aa5d-a85c-4711-bf5a-d3645a68642a>. Acesso em: 02 mar. 2025.

LOPES, Daniel Alves.; SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da. C. O. da Usabilidade da biblioteca digital Domínio Público. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**,



[S. l.], v. 5, p. e22367, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/23367>. Acesso em: 11 maio 2025.

MADUREIRA Helania Oliveira; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. A formação do bibliotecário para atuar em bibliotecas virtuais: uma questão a aprofundar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 87–106, 2010. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22696>. Acesso em: 16 maio 2025.

MINHA BIBLIOTECA. **Cases de sucesso**. São Paulo: Minha Biblioteca, 2025a. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/cases-de-sucesso/>. Acesso em: 19 maio 2025.

MINHA BIBLIOTECA. **Como funciona**. São Paulo: Minha Biblioteca, 2025b. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/como-funciona/>. Acesso em: 02 mar. 2025.

MINHA BIBLIOTECA. **Inovação na educação**. São Paulo: Minha Biblioteca, 2025c. Disponível em:
<https://minhabiblioteca.com.br/blog/inovacao-na-educacao/como-funciona-uma-biblioteca-digital/>. Acesso em: 19 maio 2025.

MINHA BIBLIOTECA. **Inovação na educação**. Streaming de livros. São Paulo: Minha Biblioteca, 2025d. Disponível em:
<https://minhabiblioteca.com.br/blog/inovacao-na-educacao/streaming-de-livros/>. Acesso em: 19 maio 2025.

MINHA BIBLIOTECA. **Quem Somos**. São Paulo: Minha Biblioteca, 2025e. Disponível em:
<https://minhabiblioteca.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 02 mar. 2025.

ROSETTO, M. Bibliotecas digitais- cenários e perspectivas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 101-130, 2008. Disponível em:
<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/101>. Acesso em: 11 maio 2025.

ROTHER, E. T. Editorial: Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p.1-2, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/>. Acesso em: 09 maio 2025.

SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton. O que sabemos sobre bibliotecas digitais: um panorama da atualidade. In: _____. (org.). **Ecossistemas e inovações tecnológicas**: da construção às boas práticas. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. Cap. 2, p. 31-51. Disponível em:
<https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/view/89/137/916>. Acesso em 03 ago. 2025.



SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é biblioteca digital? **Revista USP**, São Paulo, n. 80, p. 6–17, dez./fev. 2009. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13709>. Acesso em: 02 mar. 2025.

SERRA, Liliana Giusti. Bibliotecas e livros digitais: breve história e novos desafios. *In*: Anna RIBEIRO, Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves. **Biblioteca do Século XXI**: desafios e perspectivas. Brasília, DF: Ipea, 2016, p. 223-240. Disponível em:
<https://repositorio.ipea.gov.br/entities/book/e5668ae7-b6b5-4be8-9509-d2ec9ca3f5aa>. Acesso em: 01 ago 2025.

SILVA, Rafaela Carolina da; CALDAS, Rosângela Formentini. Bibliotecas híbridas e o desenvolvimento das sociedades. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p.1-26, 2022. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8671435>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SOUZA, M. N. A.; COSTA, R. M.; NASCIMENTO, R. C. C. Acervo de livros para quem? os serviços de empréstimo e de reserva em questão. **Biblionline**, Fortaleza, CE, v. 19, n. 4, 2023. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/323885>. Acesso em: 23 jun. 2025.

TAMMARO, Ana Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Tipos de revisão de literatura**. Botucatu, SP, Faculdade de Ciências Agrônômicas UNESP, 2015. Disponível em:
<https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Minha Biblioteca**: principais recursos. Fortaleza, CE: Biblioteca Universitária, 2022. Disponível em:
<https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2022/09/tutorial-minha-biblioteca.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2025.